
SOUSA, Rafisa Roberta de. *A Criança, sua Educação, seus Educadores: a Percepção do Professor do Curso de Pedagogia.* Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2000, 85p. Orientadora: Profa. Dra. Maria Eugênia de Lima e Montes Castanho.

O presente estudo está inserido na linha de pesquisa “*Docência em Instituições de Ensino Superior*” e sua finalidade foi conhecer-estudar-analisar-discutir os referenciais teóricos dos professores do curso de Pedagogia, da habilitação para o Magistério da Educação Infantil, do Instituto de Ensino Superior de Mococa (IESMOC), que formam os profissionais da educação que atuarão em instituições de educação infantil, municipais e particulares. A investigação também busca articular tais referenciais às práticas declaradas pelos sujeitos que, como conseqüência, poderão ser os referenciais teóricos dos alunos desses professores, os futuros professores da educação infantil. Para o estudo foram ouvidos dez professores. Os questionamentos recolhidos por meio de entrevistas semi-estruturadas foram organizados através de temas. Decorrentes das análises, os resultados mostram que os professores têm no empirismo-associacionista, a base de sustentação teórica para o desenvolvimento de suas ações; tais conceitos estruturam-se no senso comum; as posições com presença de pressupostos construtivistas indicam a pré-disposição dos professores para uma possível superação do modelo dominante. Em conclusão, considera-se que repensar o curso de Pedagogia significa lançar um olhar mais profundo às práticas de estudo comuns ao percurso de formação do profissional da educação.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Infantil; Ensino Superior.

ERPEN, Carmem Júlia Skrepnek Pereira. *A Dimensão Ética na Formação de Professores.* Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2003, 106p. Orientadora: Profa. Dra. Rosa Lydia Teixeira Corrêa.

A presente dissertação insere-se na linha de pesquisa “*Universidade e formação de professores para o ensino Fundamental e Médio*”. Objetiva proporcionar uma reflexão sobre a formação de professores do ponto de vista ético; uma formação fundamental frente à realidade atual, dentro da Universidade. O argumento fundamental se dá com base na análise de conceitos éticos e de suas modificações e influências ao longo do tempo nas relações humanas, até o presente.

Resumos de Dissertações

Um presente que é marcado pela globalização, pelo Estado neoliberal, que demonstra muitos benefícios, mas que, por outro lado, agrava cada vez mais a polarização social, gerando graves problemas sociais, traduzindo uma crise civilizacional e pondo em xeque valores. Neste sentido, acreditamos que a educação exerça papel fundamental no resgate de valores humanos. Assim, a orientação teórica que subsidia a abordagem sobre a formação de professores se calca na idéia de uma Ética do Discurso, apresentada por Jürgen Habermas. Uma entrevista, realizada com professoras de diferentes escolas da rede pública, demonstrou que a escola não está realizando um trabalho coletivo em torno do

projeto pedagógico, demonstrando, assim, descaso com a importância de se ter objetivos em comum para a formação de sujeitos, portanto desconsiderando a necessidade de uma formação que exerça os pressupostos de uma Ética do Discurso. A partir de tal experiência verificamos a importância e a veracidade da Ética do Discurso, para que sejam incorporadas questões relativas à formação ética, que presida a ação dos alunos e da resolução dos problemas fundamentais do sujeito, da comunidade e do mundo em que vivem.

Palavras-chave: Ensino Superior; Formação Docente; Ética do Discurso.

CARVALHO, Rosa Doraci Vieira. *A Universidade e a Formação de Professores para o Ensino Fundamental e Médio: um olhar para a Progressão Continuada*. Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2002, 146 p. Orientadora: Profa. Dra. Rosa Lydia Teixeira Corrêa.

Este trabalho está inserido na Linha de Pesquisa “*Universidade e a Formação de Professores para o Ensino Fundamental e Médio*”. Aborda o *Regime de Progressão Continuada*, instituído nas escolas da rede pública estadual paulista, a partir de 1998, no âmbito da trajetória histórica da escola brasileira, caracterizada como uma escola seletiva e que foi lentamente se abrindo às camadas populares. Busca contextualizá-lo no quadro das atuais políticas educacionais. Interpreta tal regime, sob a ótica de estudantes dos últimos anos dos cursos de Licenciatura da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo, a respeito dos seus efeitos e impactos sobre o ensino. A metodologia constou, além de estudo bibliográfico, de um questionário respon-

dido por aqueles estudantes. Tem como objetivo obter dados que permitem conhecer as diferentes interpretações dos sujeitos, considerados como futuros professores, e refletir a respeito de possíveis orientações que, a partir dos dados obtidos poderão contribuir na formação de docentes para o ensino fundamental e médio. Os resultados desta pesquisa estão centrados na necessidade de se repensar a ação docente diante das mudanças que vêm ocorrendo na sociedade, de modo geral, e na educação escolar, principalmente no que se refere à implantação do sistema de ciclos com *Regime de Progressão Continuada*.

Palavras-chave: Universidade e Ensino Fundamental e Médio; Formação de Professores; Progressão Continuada

CURI, Antonia Sirlene Lima. *Formação de Professores e Arte-educação no Ensino Fundamental após a LDB: um estudo a partir da realidade do Sistema Educacional de Paulínia – SP*. Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2002. 97p. Orientadora: Profa. Dra. Maria Eugênia de Lima e Montes Castanho.

Esta produção científica insere-se na linha de pesquisa “*Universidade e a Formação de*

Professores para o Ensino Fundamental e Médio”. Trata-se de uma pesquisa historiográfica, que

tem como objetivo discutir, refletir e compreender a formação de professores e a sua atuação na disciplina de Artes, a partir da análise do Sistema Educacional do município de Paulínia/SP; bem como divulgar os resultados desta preposição para os órgãos municipais pertinentes e para todas as unidades educacionais de ensino envolvidas no processo investigativo. Para tanto, buscando apreender a dinâmica do contexto formativo e a prática que o constitui, assim como os determinantes históricos e sócio culturais que a profissão abarca, analisamos documentos oficiais, projeto político pedagógico do sistema de ensino municipal, participamos de reuniões pedagógicas e entrevistamos professores e autoridades educacionais. A debilidade dos cursos de formação de professores e a falta de investimentos

reais no contexto educacional fazem com que se acentue a dicotomia entre a teoria e a prática, privilegiando uma educação elitista, insensível, desvinculada do contexto sociocultural do aluno. O professor, por sua vez, não está preparado para compreender, conceber e fruir Arte dentro de uma visão contemporânea, portanto, não pode possibilitar uma educação consistente e eficiente, nem no sentido cognitivo, nem no sentido emocional, que levaria o aluno a desenvolver sua criatividade, sensibilidade, percepção, imaginação e criticidade, possibilitando assim uma ampla visão do mundo.

Palavras chave: Arte-educação, Formação do Professor, Teoria e Prática, Ensino Fundamental

ZULIAN, Maria Aparecida Ramirez, *Formação de Professores da Escola Regular Para Receber a Criança Portadora de Necessidades Motoras.* Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2002, 95p. Orientadora: Profa. Dra. Maria Eugênia de Lima e Montes Castanho.

O trabalho se insere na linha de pesquisa “*Universidade e a Formação de Professores para o Ensino Fundamental e Médio*” e tem por objetivo pensar a preparação da criança portadora de necessidades especiais para que ocupe seu lugar no meio escolar. Foca a análise na utilização de meios tecnológicos. A metodologia inclui estudo histórico para conhecer o professor e entender o caminho da exclusão da criança portadora de necessidades especiais. Discute também a educação especial no Brasil e a

questão da inclusão. Discute ainda a habilitação do professor para dominar a atividade de ensinar qualquer criança, inclusive as diferentes. Levanta também dificuldades encontradas pelos professores que já vêm atuando na rede com relação à inclusão. Conclui sugerindo um trabalho de capacitação para professor para que a inclusão seja feita de forma responsável e proveitosa para todas as crianças.

Palavras-chave: Inclusão Escolar; Tecnologia; Formação de Professores.

SILVA, Cleide Aparecida Padovani da. *Da Experiência com Alunos do Ensino Fundamental à Formação do Professor de Ciências e Biologia.* Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2002, 74p. Orientadora: Profa. Dra. Dulce Maria Pompêo de Camargo.

Este trabalho está inserido na linha de pesquisa “*Universidade e Formação de Professores para o Ensino Fundamental e Médio*” e aborda a dicotomia entre a formação pedagógica e a específica do professor. Apresenta, através de relatos de experiências, proposta inovadora para

a formação do Professor de Ciências. Nessa proposta, a reflexão é fundamental para dar sustentação à prática pedagógica docente, de tal forma que prepara o professor para buscar alternativas que levem a melhores resultados na aprendizagem dos alunos. A metodologia

desenvolveu-se com a participação de alunos do curso de Ciências Biológicas, durante seus estágios, trabalhando com alunos de 7ª série. Foi adotado um modelo de comparação entre grupo experimental e grupo controle para práticas pedagógicas diferenciadas das tradicionais. Posteriormente, foram feitas avaliações. Com base nos resultados das avaliações, analisamos os dados que apontam para uma melhor aprendizagem dos alunos. O trabalho teve como

ponto partida uma experiência pessoal, realizada quando éramos professora do Ensino Fundamental. Julgamos oportuno levar essa experiência para o curso de Licenciatura de Ciências Biológicas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo com o objetivo de fundamentar através da pesquisa o trabalho de formação do professor.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino de Ciências; Ensino Fundamental.

BATISTA, Rosele Martins. *A formação do professor e alunos com dificuldades de aprendizagem: a questão do fracasso escolar.* Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2003, 126p. Orientador: Prof. Dr. João Baptista de Almeida Júnior.

Este estudo está inserido na linha de pesquisa “*Universidade e a formação de professores para o ensino fundamental e médio*” e objetiva analisar a ação educativa de *professores* e de seus *professorandos*, relacionada à questão do fracasso escolar, em um curso de Pedagogia de duas IES do estado de São Paulo. Inicia-se com uma *pesquisa bibliográfica* sobre os conceitos de dificuldade de aprendizagem encontrados em autores atuais da área educacional. A seguir confrontam-se esses conceitos com as múltiplas interpretações sobre dificuldades de aprendizagem que os *sujeitos da pesquisa de campo* possuem, as quais vão configurando uma concepção de fracasso escolar. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário com perguntas fechadas e abertas que buscou analisar a influência que essas concepções exercem na

formação dos novos professores. Constatou-se que, entre os pesquisados, existe uma interpretação equivocada dos diversos modelos pedagógicos estudados, pois não consideram os processos individuais de aprendizagem do aluno em sua especificidade, resultando em um descompasso entre a fundamentação teórica e a ação pedagógica na prática. Como conclusão, o estudo dá ênfase a mais essa responsabilidade a ser considerada na formação docente: a necessidade de conhecer e colocar em prática as teorias de aprendizagem para superar as situações, denominadas de fracasso escolar, geralmente resultantes de dificuldades de aprendizagem.

Palavras-chave: Formação Docente, Dificuldades de Aprendizagem; Fracasso Escolar.

MARIOSA, Maria Aparecida Silva. *A visão de concluintes do curso de direito sobre o seu processo de formação: dilemas, desafios e expectativas.* Mestrado em Educação, PUC-Campinas, 2003, 108 p. Orientadora: Profa. Dra. Mara Regina Lemes De Sordi.

Este trabalho está inserido na linha de pesquisa “*Avaliação Institucional*” e teve por objetivo conhecer como o concluinte da Faculdade de Direito do Sul de Minas avalia o seu processo de formação, e identificar os dilemas, desafios e

expectativas que o curso promove em seu projeto de vida pessoal e profissional. O estudo foi realizado por meio de pesquisa qualitativa, com 97 alunos concluintes de 2002, da Faculdade de Direito do Sul de Minas. Os alunos sinalizam

na direção de um curso de Direito bem estruturado, com visíveis avanços no seu percurso de qualidade, embora reconheçam dificuldades de acompanhamento, frente às suas condições de vida. Destacam que o papel do advogado é fundamental para a implementação da justiça. Sentem que têm de continuar estudando para conseguir ingressar na carreira pública, bastante competitiva, sendo este o seu maior desejo. Sobre as expectativas quanto ao futuro, nos

próximos cinco anos, a maioria dos concluintes demonstra insegurança e falta de perspectiva. Atribuem a si a responsabilidade de superar estas dificuldades, não revelando criticidade em relação a outros determinantes que interferem em sua possibilidade de inclusão no mundo do trabalho.

Palavras-chave: Avaliação institucional; Ensino do Direito; Expectativas do Concluinte.

SERRANO, Rosa Helena Carvalho. *A Construção de uma Cultura de Avaliação: desafios de múltiplos processos.* Mestrado em de Educação, PUC-Campinas, 2002, 129p. Orientador: Prof. Dr. Newton Cesar Balzan.

Este estudo objetiva ser o ponto de partida de um processo de construção de uma cultura de Avaliação Institucional para as Faculdades Associadas de Ensino - FAE -, constituídas como autarquia municipal, jurisdicionadas ao CEE (Conselho Estadual de Educação) e localizadas na cidade de São João da Boa Vista, interior de São Paulo. Para que esta cultura de avaliação começasse a ser concretizada, foram realizadas pesquisas, a partir do ano de 2001, que englobaram os corpos discente, os coordenadores de cursos e a direção geral das referidas faculdades. Tais pesquisas visaram, principalmente, a auto-avaliação interna da Instituição. A

Avaliação Institucional da FAE, sob o ponto de vista externo, é realizada pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura) e CEE. Após as análises dos resultados das pesquisas efetuadas na FAE e os relatórios elaborados pelos especialistas dos órgãos públicos, buscou-se traçar paralelos entre as avaliações interna e externa, com o propósito de se evidenciar os seus pontos negativos e positivos. É com base em tais pontos que se almeja "alicerçar" a cultura de Avaliação Institucional para as Faculdades Associadas de Ensino.

Palavras-chave: Cultura de Avaliação; Avaliação; Conselho Estadual de Educação.